



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 24ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 03 de maio de 2017, com início às quatorze horas e cinquenta e um minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Substitutivo nº 1 ao Projeto de Lei Complementar nº 2/2017; Emenda nº 1 aditiva ao Projeto de lei nº 37/2017; Emenda nº 1 modificativa ao Projeto de lei nº 49/2017; Moção nº 8/2017; Ofício SEAJUR/ATL nº 105/2017, requerendo a dilação de prazo do Requerimento nº 117/2017; Requerimentos nº 142 a 151/2017; Indicações nº 380 a 416; Parecer nº 59 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Resolução nº 6/2017; Parecer nº 60 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de resolução nº 37/2017; Ofício SEAJUR/ATL nº 111/2017 em resposta ao requerimento nº 127/2017 de autoria do vereador Fernando Hallberg; Ofício SEAJUR/ATL nº 109/2017 em resposta ao requerimento nº 75/2017 de autoria dos vereadores desta Casa; Ofício SEAJUR/ATL nº 113/2017 em resposta ao requerimento nº 75/2017 de autoria dos vereadores desta Casa; Ofício SEAJUR/ATL nº 110/2017 em resposta ao requerimento nº 124/2017 de autoria do vereador Policial Madril; Ofício SEAJUR/ATL nº 112/2017 em resposta ao requerimento nº 130/2017 de autoria do vereador Fernando Hallberg e Policial Madril, Comunicado nº 32044/2017, do FNDE, informando liberação de recursos financeiros; Ofício nº 1/2017, do Senhor Valdecir Antônio Narth, em resposta ao requerimento nº 140/2017; Projeto de Resolução nº 7/2017. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Fernando Hallberg, Policial Madril, Serginho Ribeiro, Romulo Quintino, Paulo Porto, Josué de Souza, Olavo Santos, Misael Junior e Alécio Espínola. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Em segunda discussão o Projeto de Resolução nº 5/2017 de autoria também da mesa diretora que modifica, altera a Resolução nº 4º de 1975, Regimento Interno da Câmara Municipal de Cascavel. Em discussão o projeto. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de resolução aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores. – Vereador Celso Dal Molin: Questão de ordem. Esse projeto não tinha 2 emendas? – Presidente: Elas foram votadas antes da retirada. Já estão aprovadas. Passamos pra segunda discussão do Projeto de lei nº 37/2017 que estabelece como órgão municipal de trânsito, a Companhia cascavelense de transporte e tráfego – Cettrans. Este projeto recebeu a emenda 1 do vereador Romulo Quintino que acrescenta o parágrafo 4º ao artigo 11 constante do artigo 1º do projeto de lei. Em discussão a emenda 1. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: O intuito foi dar um poder a mais pra Polícia Militar e a Cettrans agir com a perturbação de sossego. O projeto às vezes não ficou claro pras pessoas, mas esse estacionamento são os bolsões centrais, não as laterais. Quanto à emenda do



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vereador Romulo Quintino, não sei se vai referir ou não porque nos canteiros centrais como nas farmácias e comércios que ficam abertos durante a madrugada, eles têm estacionamento de frente, mas se os vereadores acharem por bem, concordo que temos que ver sempre o lado do comerciante, pessoas de bem e não só fazer lei pra prejudicar. Temos que pensar no bem público e melhoria da sociedade. Peço voto favorável. Esse projeto vai ajudar a sociedade pra que tenha paz. Enquanto muitos perturbam a noite inteira, esses moradores não têm pra quem pedir socorro. Como a Polícia Militar tem um efetivo reduzido, quando tem ocorrência a Polícia Militar sempre vai priorizar o que tem nível ofensivo maior e a perturbação do sossego vai ser uma das últimas situações a serem atendidas. Peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Ontem votamos favoráveis porque se trata de um projeto de profundo apelo social, é uma situação que todos que moram na redondeza têm o desprazer de conviver com essa situação. Votamos favoráveis ontem, mas nesse interim de tempo, conversei com o vereador Fernando Hallberg e Policial Madril e logicamente que se um cidadão de Cascavel precisar parar em um desses comércios e a Polícia Militar chegar e vir o automóvel estacionado claro que não vai multar, mas a preocupação é apenas que essa situação estivesse preservada de forma legal. A emenda preconiza que o automóvel pode ficar parado por 15 minutos com o alerta ligado e dessa maneira não sofrer nenhuma multa. É uma preocupação importante e assim criamos essa reserva. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Josué de Souza: Parabéns pela emenda porque está prevenindo uma situação que pode acontecer no futuro, precisamos tomar cuidado pra que lá na frente ninguém seja penalizado. Vou votar favorável. - Vereador Romulo Quintino: Obrigado. Agradeço o entendimento de vocês e quem vai ganhar é a sociedade de Cascavel. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Parabenizar o Policial Madril pelo projeto e o Romulo Quintino pela emenda. É importante, não podemos punir as pessoas de bem por causa de uma galera que vai lá fazer baderna, que transcende o direito do cidadão de poder ficar acordado, curtir uma televisão. A cidade está em crescimento e vale salientar que várias empresas acabaram fechando, um desemprego enorme. Com isso acho importante estimularmos a economia de Cascavel, e a Cettrans tomar cuidado porque a pessoa parar ali perto de uma danceteria, tudo mais e já ser multado... vamos ter que ter uma responsabilidade enorme pra não passar dos limites das pessoas de bem. É importante a placa de sinalização pra não multar uma pessoa de bem. O projeto é maravilhoso, a emenda é maravilhosa. Peço voto favorável. – Presidente: Em votação a emenda nº 1 ao projeto de lei nº 37/2017. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Emenda nº 1 ao Projeto de lei nº 37/2017 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra segunda discussão do Projeto de lei nº 37/2017. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Registre-se o voto contrário do vereador Bocasanta. Projeto de lei nº 37/2017 aprovado em segunda votação pelo restante dos senhores vereadores. Passamos pra segunda discussão do Projeto de lei nº 44/2017 de autoria do vereador Policial Madril que institui a "Semana municipal de segurança pública" no âmbito do município de Cascavel, e dá outras providências. Em discussão. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 44/2017 aprovado em segunda votação pela totalidade dos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

senhores vereadores. Em discussão o Projeto de Resolução nº 6/2017 de autoria da mesa diretora que dispõe sobre licença ao vereador Josué de Souza do PTC. Em discussão o projeto de resolução. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Em 2014 me envolvi num acidente e fraturei o fêmur. Vim pra Cascavel, fiz cirurgia e após um ano essa cirurgia não teve sucesso e tive que refazer em abril de 2015. Agora estou voltando à mesa de cirurgia pra tirar uma haste e três parafusos. Venho então pedir licença pra me afastar por 30 dias permitindo que o presidente convoque o suplente, se for o Josias de Souza, tenho certeza que estará bem representado o PTC aqui. Estarei estudando neste período, vou ter tempo. Aprendi com cada um vocês aqui. Estarei voltando daqui 30 dias preparado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Alécio Espínola: Desejo sucesso em sua cirurgia, também sofri um acidente em 2011, não é fácil, que você possa ter sucesso e que dê tudo certo. - Vereador Josué de Souza: Daria meu mandato pra não ter sofrido esse acidente. Não morri porque Deus achou que não era minha hora. Se Deus quiser vai correr tudo bem. Muito obrigado. – Presidente: Tenho certeza que a nossa torcida é pelo seu pronto restabelecimento. Quero já comunicar ao Josias que sua posse será sexta-feira dia 05 às 9:30 no gabinete da presidência e convido a todos os vereadores que possamos prestigiar. Em votação o Projeto de Resolução nº 6/2017. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de Resolução nº 6/2017 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Temos a Moção nº 5/2017 que hipoteca apelo pela derrubada do veto presidencial nº 52/2016. Essa moção vem assinada por diversos dos senhores vereadores. Em discussão a moção. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Quero agradecer aos senhores vereadores pela força pra elaborar essa moção semana passada. Tivemos em 2016 um Projeto de Lei Complementar nº 157/2016 que reza sobre o direito de o município ficar com o imposto sobre os serviços gerados dos financiamentos do cartão de crédito e planos de saúde. Hoje, quando o cidadão de Cascavel vai fazer um financiamento, o ISS gerado não fica em Cascavel, vai pra sede da financeira que recebe esse ISS gerado aqui. Com esse projeto que foi aprovado tanto na Câmara dos deputados, como na Câmara Federal, muda essa questão. O número é aproximado a 6 bilhões de reais que não são distribuídos aos municípios do Brasil que têm direito a esse recurso. 6 bilhões são mandados apenas pra os municípios que são sedes das financeiras. Esse projeto muda isso e estabelece que se o financiamento, operação de crédito for feito em Cascavel, o município de Cascavel que será o credor desse ISS e não mais como funciona hoje. Porém, esse projeto foi vetado pelo presidente Michel Temer. Essa moção tem objetivo de encaminhar aos nossos deputados federais paranaenses pra que votem pela derrubada desse veto. É uma moção muito importante. Vamos fazer nosso papel no sentido de cobrar nossos deputados federais. Esse recurso vai ser muito significativo porque vai ser recurso livre. Esse é o tom da moção, naturalmente acredito que os senhores vereadores votarão favoravelmente. A Confederação nacional dos municípios já está trabalhando essa questão em nível de Brasil. Obrigado. – Presidente: É um tema muito importante, o vereador Paulo Porto vai lembrar de um requerimento feito nesta Casa em 2013 pedindo os maiores devedores do município de Cascavel, e os bancos e financeiras são os maiores devedores. Sem dúvida, essa é uma votação de muito interesse pra Cascavel, não dá pra entender o veto, mas que os deputados possam derrubar o veto porque vai ser



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

um ganho muito significativo para o orçamento de Cascavel se conseguirmos vencer essa batalha. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Não tenho dúvida que temos presidentes e presidentes. Morei em São Paulo e Osasco era capital do Banco Bradesco. O presidente votou porque tem algum órgão do Bradesco, outros bancos porque em Osasco deve ser mais barato o ISS. Ontem vi na televisão que estão votando a renovação do pedágio sem nova licitação. Quero ver quem foram os deputados que votaram a favor. Nosso pedágio do Paraná se for aprovado por mais 20 anos, 30 anos com apoio de algum deputado federal de Cascavel ninguém em sã consciência tem que votar pra uns caras desses. Vão renovar sem licitação. O Temer tem motivo pra ter vetado e o motivo é pressão, ganhar dinheiro, alguma coisa dessas empresas. Quem não recolhe o ISS em Cascavel não pode ter alvará. Isso é interesse dos banqueiros que estão governando, esse governo que é um governo fraco que não deveria continuar. O homem está a serviço dos banqueiros, enquanto a população não abrir o olho eles vão ver que o avanço que teve com a petezada, eles vão perder logo. Isso é um exemplo desse montão de dinheiro que vai ficar em Osasco, Belo Horizonte. Não sei qual o banco, e a população vai perder muito. – Presidente: Devido à importância dessa moção, quero convidar aos vereadores que não tiveram oportunidade de assinar a moção pra que possam assinar. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Parabenizar por essa moção e fica a esperança que ela seja vitoriosa, mas pouca esperança porque o atual presidente chegou ao poder pelo capital rentista, por um golpe de estado junto aos bancos e nossos deputados federais têm votado contra os trabalhadores. Cascavel tem 100% de deputados contra o povo. Que cobremos os deputados federais pra que não votem contra o povo cascavelense, contra o povo brasileiro como eles têm feito. Fica a esperança que esses deputados neste momento pelo menos revejam essa posição, que não sigam tão aliados de maneira vergonhosa ao capital rentista. Há 3 anos atrás fizemos um requerimento sobre os principais devedores e no topo estavam os bancos devido essa questão mal resolvida com relação às dívidas que eles têm que pagar junto ao povo cascavelense. Oxalá os deputados dessa vez votem pelo povo cascavelense. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Parabenizar o Romulo Quintino por ter ido atrás. Talvez a gente não tenha noção do quanto é importante essa moção. Isso sim é fazer com que a renda fique no município. É uma forma de melhorarmos a nossa qualidade de vida. Não podemos esperar que esse governo do Temer faça alguma coisa de bom mesmo porque é um governo terrorista com os seus, e muitos estão atrelados a ele e temos visto o que tem acontecido. Os que se posicionaram contra a reforma trabalhista estão perdendo espaços que tinham conquistado. Precisamos ampliar ainda mais. Além dessa Casa de leis, que outros municípios possam se mobilizar porque isso vai fazer com que os municípios tenham mais caixa. Não dá pra confiar no Temer e seus aliados e esses virão pedir voto novamente pra população. Então, é preciso que esteja explícito quem está ao lado do povo e quem está ao lado do capital, dos banqueiros. Isso aqui faz parte da maneira como estão pressionando pra que o presidente vete, é sinal que os banqueiros estão muito bem organizados e estão pouco se lixando pra nós vereadores, imagine pras pessoas que mesmo tendo voz não são ouvidas. Obrigado. – Presidente: Em votação a Moção nº 5/2017. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Moção nº 5/2017 aprovada pela totalidade



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

dos senhores vereadores. Passamos pra Moção nº 6/2017 da totalidade dos senhores vereadores que pede que seja encaminhada esta moção ao excelentíssimo senhor governador do estado do Paraná, na qual hipotecam total apoio ao plano de carreira única na Polícia Militar do Estado do Paraná. Em discussão a Moção. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Essa Moção é da carreira única onde a gente vai encaminhar para o governador para que o secretário... vai ser uma carreira única onde hoje tem 2 concursos, tem o que a pessoa entra como soldado e pra mudar de cargo vai ter que fazer outro concurso pra cabo, outro pra sargento e depois vai ser promovido por tempo de serviço e só faz mais uma especialização pra sub tenente. Na carreira de oficial hoje você faz um vestibular na Universidade do Paraná depois de ter 18 com o curso fundamental e médio completo e depois vai ser promovido por antiguidade. Com essa moção o policial vai entrar como soldado com curso superior e quem não fizer um concurso interno pra chegar à carreira de oficial pode chegar a subtenente, isso que vai ser promovido de soldado pra cabo em 5 anos, de cabo pra sargento mais 5, então com 10 anos a pessoa vai ser sargento e vai ter um salário melhor. Hoje as pessoas entram na Polícia Militar apenas como cabide de emprego, faz um concurso que ganha mais e sai. Se a pessoa não vê perspectiva de melhora pra o futuro não tem porque ficar na carreira policial. Na carreira militar um dia você é herói, no outro é vilão. Já agradeço aos vereadores que vão comigo pra Curitiba pra ter uma conversa com o Rossoni e outros deputados pra valorizar mais os policiais. Temos que valorizar a Polícia Militar. A Polícia Militar que falo são os bombeiros, militar, Polícia Rodoviária Militar e a Ambiental. Agradeço a todos os vereadores que assinaram essa moção. Muito obrigado. – Presidente: Em votação a Moção nº 6/2017. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Moção nº 6/2017 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra Moção nº 7/2017 da totalidade dos senhores vereadores que solicita, depois de cumpridas as formalidades regimentais, que seja encaminhada esta Moção ao excelentíssimo senhor governador do Estado do Paraná Carlos Alberto Richa, na qual hipotecam total apoio na continuação do funcionamento do sistema narcodenúncia, 181 em Cascavel.. Em discussão a Moção. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Agradecer a todos que assinaram essa moção e com o intuito de sempre pensar no bem da população paranaense e principalmente dessa população do 045 que vem de Foz do Iguaçu até Cascavel onde tem o atendimento do 181 que ajudou a desvendar diversas situações. Estamos pensando na população de Cascavel. O 181 é uma arma essencial que sempre ajudou a população no combate a criminalidade. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Colocar também que o que está dando certo tem que continuar. Estamos sempre buscando recursos pra que seja continuada a segurança que precisamos. Todos sabem que existe o 181 que pode ligar pra fazer uma denúncia. É importante essa moção, e precisamos continuar com essa arma pra lutar contra o crime. Parabenizar o Policial Madril e todos os vereadores que assinaram essa moção. Obrigado. – Presidente: Em votação a Moção nº 7/2017. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Moção nº 7/2017 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Temos um pedido através do ofício 105 do SEAJUR/ATL que requer dilação de prazo de 10 dias úteis pra remeter as informações solicitadas por meio



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

do requerimento 117 da Comissão de Viação, obras públicas e urbanismo. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Pedido de dilação de prazo aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos para os requerimentos. Temos o requerimento nº 142 do vereador Policial Madril, requerimento nº 144 do vereador Fernando Hallberg, o nº 145 do vereador Fernando Hallberg, o nº 146 do vereador Fernando Hallberg, o nº 147 da Comissão de Saúde, o nº 148 do vereador Bocasanta, o nº 149 da Comissão de educação e o nº 150 da Comissão de educação. Pergunto se há consenso na deliberação dos requerimentos. (-Consenso) Havendo consenso coloco em votação os requerimentos. Em votação os requerimentos 142, 144, 145, 146, 147, 148, 149 e 150. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Requerimentos aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Alécio Espínola. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Alécio Espínola: Hoje convidei 2 pessoas que um é o Lucas, que foi vítima de arma de fogo quando tinha 4, 5 anos, mas o interessante desse menino que já acompanho, é que dessa dificuldade ele se tornou um campeão. Não só eu, mas outros vereadores têm ajudado essa família. Estamos promovendo uma rifa porque ele quebrou a cadeira de rodas num campeonato e a cadeira custa R\$ 9.000,00. Ele foi vice-campeão paranaense de handebol de cadeira de rodas em 2015, depois vice-campeão; campeão paranaense de handebol de cadeira de rodas em 2016 e artilheiro do campeonato em 2016. Também foi vice-campeão do campeonato internacional das américas, representando o Brasil no basquete. Se tornou campeão internacional no basquete. Esse menino me inspira porque tantas pessoas desistem da vida pelas dificuldades e ele não desiste. Obrigado Lucas. Nossa luta tem sido pra não deixar acabar o 181, aliás, semana passada, pegamos no pé dos deputados e eles fizeram toda uma correria essa semana. Desde que começou a sessão tenho ligado no 181 e ninguém atende. Esse serviço está sendo desmontado pelo estado do Paraná, mas “o Ministério Público orientou, quer a regulamentação das pessoas que trabalham lá”, aliás, são deficientes físicos que trabalham lá. Esse 181 nasceu em Cascavel, era 161. Hoje se você discar 181 não tem ninguém atendendo. O governador está preocupado talvez com a questão dele na Lava Jato, não está preocupado com a população cascavelense. Quero agradecer aos vereadores por terem assinado. Amanhã vamos a Curitiba, não podemos desistir e agora vamos saber se Cascavel tem ou não deputado na cidade de Cascavel. Se foram realmente dar uma prensa no governador. Falamos com o Leonaldo Paranhos na festa do trabalhador e ele entrou em contrato com o Batatinha que tem defendido essa bandeira conosco e se colocou à disposição. Se for preciso, temporariamente colocar funcionários da prefeitura pra atender. Temos que ter representantes com mais força na cidade de Cascavel. A orientação do Ministério Público não é pra acabar e sim regulamentar. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Damasceno Junior: Quando o Batatinha se pronunciou e essa Casa de leis, alguns deputados acordaram. Como nós nos posicionamos a favor, agora muitos deputados estão se posicionando também. - Vereador Alécio Espínola: Vamos seguir firmes nessa questão do 181 que não podemos perder. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Não podemos de forma alguma perder e até contempla bastante também Alécio, V. Excelência junto até a proximidade do prefeito Leonaldo Paranhos com o governo do Estado é



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

importante uma ligação dele também. Precisamos cobrar os deputados, os vereadores, as associações Acic, Amic... porque é uma luta de todos. Que os deputados possam fazer uma menção especial pra o 181 permanecer em Cascavel. - Vereador Alécio Espínola: O Leonaldo Paranhos está preocupado com a situação, já entrou em contrato com nossos deputados e vamos com certeza denunciar os deputados que só estão tomando cafezinho com o governador. – Presidente: Com a palavra vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Venho falar sobre um requerimento que foi protocolado aqui sobre o contrato do lixo em Cascavel, um contrato que brigamos há muito tempo, eu pelo menos já acompanho a pelo menos 3 anos muito longe dos quase 20 anos que a mesma presta o serviço em Cascavel, a Ambiental que antes era Engelétrica que muda o nome, mas não muda quem presta o serviço e é um dos contratos mais caros do Brasil. Se nós tivéssemos deixado a PPP ano passado de 20 anos o valor seria ainda maior. Um valor de mais de 1 bilhão e 100 milhões, fora o reajuste do dinheiro. Isso é uma barbaridade. Não há justiça, não há Ministério Público, são várias ações, já houve condenação, inclusive do prefeito Edgar Bueno em primeira instância, mas ganha em segunda instância. É um cavalo de Tróia deixado pela última gestão para o prefeito Leonaldo Paranhos. Uma pena que esse contrato foi assinado com uma licitação que foi deixada pra última hora porque era difícil a justiça dizer: “Que se interrompa a coleta de lixo,” por que onde íamos deixar o lixo? Isso foi uma sacanagem com a população de Cascavel. Agora precisamos acabar com essa sangria. Na minha conta sobra 1,9 milhão neste contrato que daria pra colocar todas as crianças nas escolas se essa licitação fosse bem feita e esse vai ser o primeiro de vários requerimentos pra descobrir o que tem de errado neste contrato. Queremos saber por que não é pesado o lixo. Não tem razão nenhuma de não haver a pesagem. É difícil pesar um caminhão quando entra e quando sai vazio? Por que isso não está acontecendo? (-Um aparte) Pois não. – Vereador Misael Junior: Não podemos ficar em cima do muro. Precisamos saber quem está em cima neste projeto, nesse lixo. Se descobrirmos quem está em cima, vamos descobrir toda essa situação. Conte com o apoio da Comissão de meio ambiente. - Vereador Fernando Hallberg: Já convido a comissão de meio ambiente pra que venha junto comigo. Tenho certeza que juntos vamos conseguir mudar essa realidade e talvez a gente consiga chegar ao patamar de Toledo que com 137.000 habitantes tem um contrato de lixo de R\$ 257.000,00 por mês. Se Cascavel pagasse caro pagaria 1 milhão, mas jamais pagaria 3 milhões por mês pra coleta de lixo. Conto com o apoio de todos vocês. – Presidente: Com a palavra vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Somos 14 novatos, mas temos 7 pessoas mais antigas que temos que ter o respeito porque às vezes a gente fala dos novos esquece dos velhos, mas acho que o povo que tem que analisar a atuação de todos nós e falo isso devido à moção do 181 que todos assinaram juntos e também a moção da carreira única da Polícia Militar. O policial militar como todos os servidores pode acertar e errar, mas vai do meio de cada um. Tinha 2 anos pra o governador ver sobre esse cargo 9C, mas neste cargo acredito que tem várias pessoas com o mesmo cargo que não acredito que saíram todos esses cargos. E tem alguns cargos nesse 9C que deve ganhar bem mais alto que os do 181. Talvez os 42 atendentes do 181, o serviço deles estava sendo bom pra o estado e população, mas temos que ver se esse serviço do 181, quando a pessoa for escolher entre mandar os atendentes do 181 embora ele decidiu entre a população e o retorno que esses servidores estariam trazendo pra população ou pensou nas pessoas



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que tem o mesmo cargo com mesma nomenclatura e tem salário mais alto. Talvez esses que ganham bem mais não vão trazer um benefício pra população, mas daqui 2 anos vão trazer um benefício bem grande pra essas pessoas que são representantes deles. Eu não quero acreditar, mas não deixo de pensar, o benefício que pensa em deixar esses outros servidores são benefícios que vão trazer através de voto, o atendente do 181 vai trazer benefício em trabalho e respaldo pra população e não voto para o legislador. Era isso. – Presidente: Com a palavra vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Falar sobre o transporte público em Cascavel, terça teremos um aumento que vai pra R\$ 3,55, fizemos uma matéria falando sobre o transporte público verificando a superlotação dos ônibus, a insegurança nos terminais e novamente pedimos que haja uma atenção especial do Executivo, Cettrans, Guarda Municipal... e falando em Guarda Municipal, precisamos adequá-los com armamento firme porque eles enfrentam bandidos e têm que ter arma adequada. Essa coação dos guardas municipais, não podemos concordar. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Alécio Espínola: Essa questão do armamento já está sendo discutida e assim que a Polícia federal liberar o registro de cada guarda, eles terão seu porte de arma, sua arma. - Vereador Serginho Ribeiro: Lei de desarmamento no Brasil é um absurdo, pessoas de bem entregando arma e bandidos armados. É pra proteção do bandido. Outra coisa: a nossa cultura de Cascavel. Tem muita gente talentosa em todas as áreas. A preocupação do Leonaldo Paranhos é grande e de todos nós. Não vamos resolver da noite pra o dia, mas temos que fomentar a cultura. Mesma coisa no esporte, na educação. Se fala em educação, mas qual o investimento? Nesse projeto que aprovamos com emenda das atividades culturais inclusive da proibição dos bobódromos... mas temos que dar um espaço adequado a esses jovens com eventos culturais. Deixar nosso apelo ao Executivo, aos vereadores pra que possamos ajudar essa galera e valorizar cada artista e esportista de Cascavel. E com segurança. Os jovens também têm que ter responsabilidade. Se vocês querem o melhor, vamos dar um resultado melhor pra vocês, mas tem que ter responsabilidade da juventude. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: O que me traz hoje à tribuna é a divulgação de um requerimento aprovado na Câmara de vereadores de Cascavel a respeito das mortes nas UPAs. Venho trazer os números aos senhores. A nossa defesa naturalmente está voltada às pessoas que nos procuram. Antes de passar os números aos senhores quero dar a palavra a 10ª Regional de saúde pra falar quantos leitos temos na região da 10ª Regional de saúde de Cascavel. (Exibição de vídeo) 546 é o número de leitos. Vou dar agora o número da morte. Entre 2015 e 2016 foram 510 mortes nas UPAs de Cascavel. Esse é o número colhido pela Secretaria de saúde. Desses, 230 pessoas estavam clicadas na Central de leitos aguardando que a porta do hospital se abrisse pra eles entrarem. 230 pessoas não ouviram a notícia esperada por eles e pela família: “Saiu seu leito, o senhor está sendo transferido e terá um tratamento digno que irá possibilitar a melhoria da sua saúde e automaticamente a sua sobrevivência.” Falo de 2 anos: 2015 e 2016. 230 pessoas não foram chamadas pra vaga hospitalar. 230 é o número de famílias que teve seu lar atacado pela falta de oportunidade pra se viver. Mas ouvimos a 10ª Regional falar em mais de 500 vagas, e nós já protocolamos na 10ª Regional um ofício, vereador Fernando Hallberg e outros também fizeram um ofício pra saber onde estão essas vagas. Como elas estão sendo usadas, distribuídas? Em 2014, nosso presidente Gugu Bueno presidiu a CPI da saúde juntamente com o vereador Jaime



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Vasatta e João Paulo. Trouxeram números estarrecedores. O pior é que esses números não pararam de crescer. Já sabe o que tem que fazer e não se fazer nada. Me surpreendo quando não existe um choque, uma contrapartida do governo do Estado e dos outros governos no sentido de mudar as coisas. Eu tinha esperança, mas quando olhamos no Diário Oficial do Estado nos deparamos com situações que não dá pra atender. As pessoas estão morrendo, os números aumentando e agora já estamos aguardando a resposta desses 2 ofícios que foram pra 10ª Regional e vamos buscar, infelizmente via judicial, pra que algo seja feito e as pessoas tenham oportunidade de viver, continuar junto às suas famílias. – Presidente: Não sei se todos têm a compreensão da gravidade desses números, são 230 mortes. Se uma pessoa perdesse sua vida sem ter a oportunidade de entrar no hospital seria uma coisa triste, mas 230 pessoas que estão esperando um leito e que perdem sua vida e depois de 4 anos lutando pela saúde pública, tivemos um enfrentando público com o chefe da 10ª Regional por não haver o reconhecimento desse quadro trágico. Porque se você não reconhece a dificuldade, como vai achar solução. Um quadro de negação, vimos ali na breve entrevista. Como se estivéssemos mentindo, como se os números fossem fantasiosos. 230 pessoas perderam a vida sem ter chance de lutar. Devemos continuar lutando. Essa Casa tem que continuar firme cobrando a 10ª Regional, os deputados, o governador do estado. Isso é inadmissível, senão em 2018 vamos estar falando em 350 pessoas que morreram sem poder entrar num hospital. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Valdecir Alcântara: Acabo de receber uma mensagem de uma pessoa dizendo que sua mãe ainda está na UPA Brasília e não consegue vaga, correndo risco de vida e por ter acima de 80 anos ela só pode voltar pra Casa, não tem direito a uma vaga em hospital. – Presidente: Essa pessoa, se vier a perder a vida, tomara que não, ela não vai entrar nem nas estatísticas porque aqui são pessoas que estavam nas UPAs. Fora essas 230 que perderam a vida nas UPAs clicadas, tem milhares de outras que perderam sua vida em casa porque nem clicadas não foram. Uma pessoa dessas foi escolhida pra morrer. - Vereador Alécio Espínola: Essa luta é da Câmara, precisamos ser mais específicos, dar nome. Podemos fazer um levantamento pra ver quais deputados de Cascavel estão gritando e dizendo que o povo de Cascavel está morrendo porque não tem vaga no HU. – Presidente: Vou pedir a nossa procuradoria jurídica pra que analise a possibilidade de essa Casa entrar com ação civil pública da 10ª Regional cobrando sua responsabilização. Precisamos fazer algo concreto, senão fica só no discurso. É necessário conseguirmos um avanço concreto. Com a palavra vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Venha falar de educação e cultura. Inicialmente lamentar a não vinda do ex secretário de educação Valdecir Nath a essa Casa, respeito sua justificativa, mas lamento porque ele nos deve resposta de viva voz até porque durante 8 anos ele foi o super secretário em Cascavel e herdamos uma rede municipal com seríssimos problemas estruturais e que sequer paga o piso aos professores. O ofício que nos enviou nos traz algumas respostas sobre as perguntas que enviamos no requerimento. O que me chama mais atenção é a resposta que ele dá em relação à perda da escola municipal do condomínio Gralha Azul. Segundo ele perdemos porque todo trâmite sempre foi feito pela coordenação municipal do programa Minha casa minha vida sendo óbvio que a Semed sempre informou da necessidade de cumprimento por parte da construtora das unidades habitacionais da construção da escola que de acordo como nos informou a Caixa econômica era de responsabilidade da construtora. Segundo o ex secretário, como a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

construtora não construiu, perdemos a escola. Não é problema do Executivo na cabeça desse ex secretário. É problema do Executivo sim, alguém errou, se a construtora não construiu, alguém tinha que ter fiscalizado. A comissão continuará cobrando e lamenta que o secretário não pôde vir pra responder as dúvidas em relação à secretaria que vão da negligência, omissão a má fé. Falar da cultura. Como afirmei ontem, hoje apenas 0,54% do orçamento municipal vai pra cultura. Não é a toa que apesar dos esforços heroicos dos servidores da cultura, Cascavel não tem nenhuma política pública de monta na cultura. Em nível nacional se preconiza, indica, no mínimo 1%. Pode não parecer nada, mas hoje seriam 3 milhões e meio a mais livres. Lançar um desafio pra essa Cascavel: que essa Casa abrace as políticas culturais e que tenhamos o compromisso de garantir junto ao Executivo como patamar mínimo do orçamento municipal. É o mínimo que se espera dessa Casa com relação à cultura cascavelense. Entendo que é compromisso dessa Casa que tanto fala pela cultura, muitos de nós fomos eleitos debatendo cultura, o compromisso significa orçamento. Então, fica o desafio que abracemos essa bandeira junto ao Executivo pra que se garanta o mínimo, e o mínimo é 1%. – Presidente: Com a palavra vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Venho dizer que nem tudo está perdido. Tem coisas boas que podemos anunciar. Quero dizer que hoje finalizamos a licitação dos uniformes escolares. No mandato passado foram gastos 7 milhões e 600 com uniformes. Esse ano foi colocada uma estimativa de 7 milhões, 950 porque estava mandando fazer 1000 quites a mais e agora estão finalizando, mas alguns itens com desconto de 52%, em outros itens 32%, uma estimativa de uma economia de 3 milhões a menos gastando no uniforme escolar. Isso sim é uma administração séria. Vamos gastar esse ano menos de 5 milhões. Eu e vereador Valdecir acompanhamos todo desenrolar da montagem dos quites e vejo isso com satisfação porque quem ganha é o município de Cascavel. Vejo as pessoas comprometidas com a transparência. Dia 15 vai ser feita a licitação do material escolar que tem estimativa de gasto de 3 milhões e 900 e com certeza vamos gastar menos de 3 milhões porque vai ter economia. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Vi que foram instigados os deputados por essa Casa de leis, mas temos que dizer que poucas vezes os vimos unidos. Agora se uniram e foram lutar pelo 181 em Cascavel. Claro que precisamos instigá-los, mas temos que reconhecer quando estão agindo. Preciso dizer como estou entristecido, como cidadão, ao ver o STF conceder liberdade a José Dirceu. Respeito a sigla do PT, seus filiados, mas Dirceu, como muitos outros de siglas como PSDB, PP... alguns que esquartejaram o sistema político brasileiro, merecem ficar presos. Parece que esse país não é democrático e temos uma justiça seletiva. Isso nos entristece porque esse ato não é simples libertação de um dos envolvidos, acabará abrindo precedentes, trazendo desencanto, e parece que estão querendo tirar a esperança da gente brasileira, a esperança que esse país pode mudar, mas tenho certeza que não vão conseguir porque as pessoas estão mais ligadas. Acredito nos jovens e nos integrantes do Ministério Público, na Polícia Federal e acredito que já é hora de muitos desses ministros do sistema se aposentarem. Não é possível ver um homem manipulando tanto o Poder Judiciário como o Gilmar Mendes. Desejo que aqueles que saquearam os cofres públicos, corrupção que faz com que se espalhe pelo país a miséria e insegurança, devem pagar por isso. Aqueles que se beneficiam da corte, que não têm seus direitos ameaçados porque conseguem andar de carro blindado com segurança, estão fazendo banana pra nós.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Costumo orar e minha oração é poderosa. O Deus que sirvo, tudo pode, e Deus é brasileiro. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Misael Junior. - Vereador Misael Junior: Prestar esclarecimento sobre nossa viagem a Brasília. Volto de lá com a certeza que todos os vereadores deveriam ir a Brasília sentir o clima, a pressão do Congresso Nacional, visualizar ali ideologias esquerda, direita, achei muito interessante e acho que é algo que acrescentou muito em minha vida política. Na ocasião, estivemos em audiência juntamente com o prefeito Paranhos e o presidente do PSC estadual, deputado Takaiama. Alinhamos nossos projetos para o futuro. Volto de lá com esses projetos possíveis de se concretizarem e com a certeza que algumas emendas, verbas desse parlamentar poderão continuar vindo pra Cascavel. É muito valioso, tive a oportunidade de assistir uma palestra do ministro da saúde, deputado federal também Ricardo Barros e o vi chorar quando falava de um projeto da saúde voltado também para o Ministério da educação. Ele falava da parte técnica e política dizendo que os próprios técnicos do Ministério da saúde e da educação não tinham a vontade de unir esse projeto e ele tentava falar com o ministro da educação e não conseguia, sempre a parte técnica se dizia negativa a possibilidade de conversa e um dia ele ligou para o ministro e no outro dia eles conversaram e o projeto deu segmento. A gente fica vendo técnicos na nossa gestão e é importante termos essa pessoas à frente, mas não podemos perder a visão política que temos, seja aqui nesta Casa ou qualquer lugar do governo. O que nos comove o coração quando nos deparamos com situações que nos deixam apaixonados pela causa e através disso enfrentamos o que for, haja vista, os vereadores da última legislatura incansavelmente lutando contra esse desmande da 10ª Regional de saúde. Terminei dizendo que acho necessário que todo vereador possa ir a Brasília ver a situação. Evidente que traz despesa pra essa Casa, mas o enriquecimento pra cada vereador é muito maior, sem contar que temos a condição de chegar aos deputados federais que temos mais intimidade e colocar pra eles as demandas do município. Muito obrigado. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezessete horas e treze minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilsa Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

OLAVO SANTOS

1º Secretário